

Projeto Pedagógico



Livro: O problema da lagartixa

Luciene Regina Paulino Tognetta, ilustrações de Paulo R. Masserani

SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

Uma sugestão da Editora Adonis para a
construção interdisciplinar da aprendizagem.

ADONIS

SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

Uma sugestão da Editora Adonis para a construção interdisciplinar da aprendizagem.

O problema da lagartixa

Luciene Regina Paulino Tognetta, ilustrações de Paulo R. Masserani



ADONIS

Americana-SP, 2018

Copyright © 2018

Editora Adonis

Projeto Editorial

Magali Berggren Comelato

Projeto Pedagógico

FAM - FACULDADE DE AMERICANA

PEDAGOGIA 2º PERÍODO:

BRUNA CALDAS - RA - 20171509

DENISE GEROMINI - RA - 20171688

EDUARDA SANTOS - RA - 20171690

NATHAN GASPAS - RA - 20170957

RAQUEL LIRA - RA - 20171032

THAYNA MORO - RA - 20170322

VITÓRIA RUIZ - RA - 20170556

Projeto Gráfico

Paula Leite

Orientação e Revisão

Professora. Dra. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves

*Coordenadora dos Cursos de Letras e Pedagogia
da FAM (Faculdade de Americana)*

*Trabalho apresentado a Faculdade de
Americana – FAM (Americana/SP) no curso
de pedagogia como requisito para avaliação
de Literatura Infantil pela Professora. Dra.
Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves.*

ADONIS

Todos os direitos reservados à Editora Adonis.

Rua do Acetato, 189 - Distrito Industrial Abdo Najar

CEP: 13474-763 - Americana/SP - Fone: (19) 3471.5608

www.editoraadonis.com.br

Caros educadores,

A proposta que apresento é fruto de um trabalho desenvolvido por mim no segundo semestre de 2017 com os alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Americana (FAM), no âmbito da disciplina Literatura Infantil. As sequências didáticas que vocês conhecerão neste material foram o resultado da parceria realizada entre a Editora Adonis e a FAM. Assim, os objetivos da disciplina Literatura Infantil da FAM se integraram à elaboração das sequências didáticas dos livros publicados pela Editora Adonis.

Discutiram-se com os alunos de Pedagogia da FAM as relações entre os textos literários e a formação integral do ser humano, a conceituação do termo “literatura infantil”, o desenvolvimento da literatura infantil no Brasil e o trabalho com a literatura na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos que permearam essas discussões foram os seguintes:

- Valorizar as práticas de leitura e escrita por fruição, destacando aspectos que extrapolam os tradicionalmente desenvolvidos na escola.
- Conhecer e apreciar autores e obras literárias.
- Sistematizar e socializar reflexões sobre a arte e a educação, analisando práticas pedagógicas pautadas no trabalho com a literatura.
- Compreender e aplicar os conceitos relacionados à literatura infantil em situações práticas de sala de aula, seja em estágios supervisionados, na disciplina de práticas pedagógicas ou no exercício docente daqueles que já atuam em escolas, englobando ainda simulações ou casos construídos com base em situações educativas reais.
- Problematizar o conceito de literatura infantil e sistematizar reflexões ao redor de obras literárias voltadas às crianças e publicadas no Brasil, com destaque para os livros da Editora Adonis.
- Refletir sobre as possibilidades de trabalho com a literatura na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, analisando criticamente o uso dos textos literários em livros didáticos.



A partir disso, os alunos tiveram a tarefa de construir sequências didáticas voltadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental inicial, tomando como base os livros publicados pela Editora Adonis.

As sequências didáticas elaboradas pelos alunos de Pedagogia da FAM foram avaliadas e revisadas por mim, responsável pela disciplina de Literatura Infantil, em parceria com os responsáveis pela Editora Adonis. E foi assim que estas sequências didáticas chegaram até você, prezado(a) professor(a). É importante reforçar que tanto o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), destinados ao Ensino Fundamental, definem o trabalho com a literatura infantil como um fator primordial para a formação integral do ser humano.

Dessa forma, os eixos da Educação Infantil (Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática) e os componentes curriculares do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação Física, além dos Temas Transversais) foram considerados de maneira inter-relacionada na elaboração das sequências didáticas. As atividades nelas propostas voltaram-se às práticas de oralidade, leitura, escrita e reflexão sobre a língua. Entretanto, deve-se considerar que, mesmo em articulação com outros conhecimentos, o texto literário tem suas especificidades e precisa ser selecionado segundo critérios de qualidade e riqueza textuais. Esses aspectos encontram-se destacados, respectivamente, nos PCN (1997) e no RCNEI (1998):

A literatura não é cópia do real, nem puro exercício de linguagem, tampouco mera fantasia que se asilou dos sentidos do mundo e da história dos homens. Se tomada como uma maneira particular de compor o conhecimento, é necessário reconhecer que sua relação com o real é indireta. Ou seja, o plano da realidade pode ser apropriado e transgredido pelo plano do imaginário como uma instância concretamente formulada pela mediação dos signos verbais (ou mesmo não verbais conforme algumas manifestações da poesia contemporânea).

Pensar sobre a literatura a partir dessa autonomia relativa ante o real implica dizer que se está diante de um inusitado tipo de diálogo regido por jogos de aproximações e afastamentos, em que as invenções de linguagem, a expressão das subjetividades, o trânsito das sensações, os mecanismos ficcionais podem estar misturados a procedimentos racionalizantes, referências indiciais, citações do cotidiano do mundo dos homens.

A questão do ensino da literatura ou da leitura literária envolve, portanto, esse exercício de reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita. Com isso, é possível afastar uma série de equívocos que costumam estar presentes na escola em relação aos textos literários, ou seja, tratá-los como expedientes para servir ao ensino das boas maneiras, dos hábitos de higiene, dos deveres do cidadão, dos tópicos gramaticais, das receitas desgastadas do “prazer do texto”, etc. Postos de forma descontextualizada, tais procedimentos pouco ou nada contribuem para a formação de leitores capazes de reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das construções literárias. (PCN, 1997, p. 29-30)

Uma prática constante de leitura deve considerar a qualidade literária dos textos. A oferta de textos supostamente mais fáceis e curtos, para crianças pequenas, pode resultar em um empobrecimento de possibilidades de acesso à boa literatura. Ler não é decifrar palavras. A leitura é um processo em que o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, apoiando-se em diferentes estratégias, como seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor e de tudo o que sabe sobre a linguagem escrita e o gênero em questão. O professor não precisa omitir, simplificar ou substituir por um sinônimo familiar as palavras que considera difíceis, pois, se o fizer, correrá o risco de empobrecer o texto. A leitura de histórias é uma rica fonte de aprendizagem de novos vocabulários. Um bom texto deve admitir várias interpretações, superando-se, assim, o mito de que ler é somente extrair informação da escrita. (RCNEI, 1998, v. 3, p. 144-145)

Nessa perspectiva apontada pelos documentos, esperamos que as sequências didáticas apresentadas neste material possam integrar a prática pedagógica dos professores da Educação Básica, contribuindo para uma visão não utilitária e interdisciplinar dos textos literários na escola.

Lembre-se de que as sequências didáticas têm o objetivo de orientar seu caminho pedagógico, mas você não precisará considerá-las uma “camisa de força”. Tenha total liberdade de modificar alguns de seus aspectos, adequando-as à sua realidade e fins.

Dra. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves

Coordenadora e professora dos cursos de Letras e Pedagogia da Faculdade de Americana (FAM). Pedagoga e mestre pela Unesp - Rio Claro. Doutora em Educação pela Unesp - Araraquara.



Indicado para
CICLO I (2º E 3º ANO)

INTRODUÇÃO

As propostas apresentadas nesta sequência didática têm como base o livro “**O problema da lagartixa**”, de Luciene Regina Paulino Tognetta (Editora Adonis), o qual conta a história de uma lagartixa chamada Tixa, que sofria de ansiedade e correu em busca da resolução deste problema. No decorrer da história há muitas tentativas feitas pela lagartixa, mas apenas com o passar do tempo é que o seu problema será resolvido. O conto levanta temas como a autoestima, o autocontrole, a aceitação de fatos e a resiliência.

ANO/CICLO: I - 2º/3º ano.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identificar os sentimentos da personagem Tixa.
- Compreender a importância de se discutir sobre a ansiedade, o bullying, a autoestima, a confiança individual e o sentimento de amizade.
- Saber destacar o papel do outro na formação e no desenvolvimento pessoal.
- Perceber a leitura do livro como uma forma de prazer.
- Valorizar a diversidade e respeitar o outro.

CRONOGRAMA: 5 momentos.

AVALIAÇÃO: Pedir para que os alunos façam desenhos em duplas, com o intuito de criar reações alternativas para Tixa e novas perspectivas referentes à história, fortalecendo o entendimento da leitura realizada.

METODOLOGIA: Criar um clima aconchegante, que exale confiança, utilizando um local adequado para o debate, que disponha

de materiais, como: papel, lápis, caixa decorada, tesoura, lápis de cor, giz de cera e canetinha.

OBSERVAÇÃO: É indicado ao professor para que modifique ou amplie a presente sequência didática, levando em consideração o ritmo e o entrosamento de seus alunos.

PRIMEIRO MOMENTO

O professor irá organizar a sala em roda para fazer a contação da história, de modo a envolver os seus alunos. Ele deverá fazer pausas durante a leitura para discutir a compreensão da história, indagando sobre como os alunos se sentiram ao ler a passagem do livro em que a lagartixa Tixa está inconformada com a falta de seu rabo, comparando-o sempre com o rabo de outras lagartixas.

A seguir, os alunos farão tiras de papel e nelas descreverão como se sentiram ao ouvir a história de Tixa, colocando a tira, anonimamente, em uma caixa.

Objetivo: fazer com que os alunos compreendam os sentimentos referentes à situação emocional da lagartixa Tixa.

SEGUNDO MOMENTO

Serão recolhidas as tiras de papel para fazer a leitura e reflexão dos escritos, com o intuito de discutir os sentimentos referentes ao livro “O problema da lagartixa”.

Durante esta leitura, o professor poderá relacionar os sentimentos descritos com a realidade dos alunos de sua turma, debatendo sobre outras situações vividas que também desencadearam constrangimento e ansiedade.

Objetivo: fazer uma análise crítica sobre aquilo que incomoda e constrange cada um.

TERCEIRO MOMENTO

A atividade a ser feita é intitulada “Amigo Oculto”. O professor pegará a caixa onde foram depositados os papéis dos sentimentos, para colocar o nome de cada aluno da turma.

Na sequência, cada um deverá ir até a caixa e retirar um nome aleatoriamente, a fim de dizer uma qualidade da pessoa que teve o seu nome sorteado. Este será o presente sentimental que será ofertado entre os alunos. Após dizer a qualidade, o aluno deverá ir até a mesa do (a) aluno (a) que ele sorteou o nome e cumprimentá-lo (a).

Durante a atividade, o professor irá explicar sobre as diferenças e pontos admiráveis de cada um. Ele poderá discutir, após a dinâmica, sobre a prática do *bullying* escolar, mostrando as influências causadas pelo olhar do outro em nossas vidas e sobre a importância e qualidades de cada um.

Objetivo: aumentar a autoestima e a confiança, além de fazer uma breve discussão sobre o tema bullying.

QUARTO MOMENTO

O professor irá pedir para que cada um pense em algo que lhe traga a sensação de vergonha, sugerindo limites e regras para serem seguidas, tais como: evitar linguagem inapropriada na sala de aula, palavras e ações vulgares ou ofensivas. Após essa explicação, será pedido que todos passem suas ideias para um papel e algumas serão sorteadas, para que o professor faça uma discussão geral.

Será solicitado que os alunos expliquem por qual motivo aquilo lhe traz um sentimento de vergonha, debatendo com eles esta temática, no sentido de uma vivência real, levando os alunos a pensar em como poderiam se portar ou lidar com essas situações.

Objetivo: desenvolver a consciência de não desejar para o outro as coisas que não gostaríamos que fossem feitas conosco, descrição dos sentimentos ao passarmos por situações de constrangimento. Serão enfatizadas as ações de companheirismo, amizade, amor mútuo e ajuda ao próximo.

QUINTO MOMENTO

O professor deverá entregar uma folha aos alunos e pedir para que criem uma resolução para o problema da Tixa, pedindo para que expliquem o que eles fariam se estivessem no lugar da lagartixa da história.

Os alunos serão divididos em duplas para que possam discutir sobre o assunto e sobre as possíveis soluções que poderão criar. Deverão produzir um texto, do tipo narrativo e descritivo, e este será entregue ao professor.

Por fim, os alunos apresentarão para os demais os textos produzidos, em forma de encenação. O professor solicitará que cada grupo encene a solução produzida no texto, criando falas e cenário. Essa será a finalização da sequência didática.

Objetivo: enfrentar situações de dificuldade, trabalhar o potencial de resolução de problemas e dramatizar o texto criado pelo grupo.



ADONIS

WWW.EDITORAADONIS.COM.BR

Rua do Acetato, 189 – Distrito Industrial Abdo Najar
Americana – SP – CEP 13474-763 – F. (19) 3471.5608